

João do Boi

São Braz é o nome de um dos distritos do município de Santo Amaro da Purificação, no Recôncavo. Terra farta de alimentos que o mangue oferece, mas também morada de sambadores de primeira linha. Um deles é seu João Saturno, mais conhecido como João do Boi desde quando se tornou vaqueiro, além de marisqueiro e agricultor. Mestre de samba chula, Seu João do Boi já completou 65 anos. teve pai sambador, mãe sambadeira e quando se juntava com os irmãos, todos sambadores, “gritava” samba por horas, dia e noite a dentro. Curioso, é que criança, o pai e a mãe não permitiam que o mestre fosse para o samba. “É que dava muita briga no samba. A gente ia escondido espiar como se gritava e se tocava no samba... aprendemo pela cabeça da gente mesmo”. O mestre conta que só foi autorizado pelos mais velhos a tocar quando surpreendeu o pai tocando e “gritando” samba como gente grande. Seu João do Boi diz que no samba canta o que guardou do pai e dos sambadores antigos, mas cria muita coisa na hora. Quanto mais samba, mais se inspira e é capaz de fazer qualquer mulher, mesmo aquela que não sabe sambar, entrar numa roda. Lamenta, quando diz que antes no São Braz quase todo sábado tinha um samba, mas agora o pessoal “entrou na lei de crente e o samba de antes acabou”. Temente a Deus, porém sambador fiel, Seu João do Boi diz que não reza nem para Santo Antônio. “Se eu rezar, eu num sambo, meu negócio é sambar, tenho muita prosa, quero morrer sambando”.